

Grande ABC gera 3.245 empregos com carteira

Grande ABC gera 3.245 empregos com carteira

Ministro do Trabalho afirma que quando a região vai bem, isso se reflete no Brasil

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@djabc.com.br

O Grande ABC gerou 3.245 empregos com carteira assinada em julho. No período, as empresas da região realizaram 40.374 admissões e 37.129 demissões. Os números são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego e foram divulgados ontem.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, comemorou o resultado. "O momento bom da economia reflete diretamente na geração de empregos em todo o País. E nossa região contribui muito com esse momento virtuoso que estamos vivendo. O Brasil sempre vai bem quando o Grande ABC vai bem e a geração desses 3.245 postos de trabalho com carteira assinada é motivo de alegria para todos nós.

Tenho certeza que se os juros não estivessem num patamar tão alto esse número seria ainda maior", afirmou.

Na comparação entre as cidades, Santo André foi a que apresentou o melhor saldo, com 1.511 vagas formais. Em segundo ficou São Bernardo (524), seguida por Mauá (419), Diadema (349), São Caetano (302) e Ribeirão Pires (152). Rio Grande da Serra foi a única com resultado negativo (-12). No acumulado do ano, os sete municípios atingiram a marca de 25.907 postos.

BRASIL

O mercado formal brasileiro apresentou em julho um saldo de 188.021 postos de trabalho, variação relativa de 0,40%, acumulando no ano um saldo de 1.492.214 postos de trabalho com carteira assinada. Em 12 meses,



MARINHO, Ministro do Trabalho afirma que o momento é bom

agosto de 2023 a julho de 2024, foram gerados no País um total de 1.776.677 empregos, resultado 13% maior que o saldo observado no período de agosto de 2022 a julho de 2023, quan-

do foram gerados 1.572.564 postos de trabalho. Com isso, o estoque recuperado para o Caged em julho é de 47.009.489 postos de trabalho formais, variação relativa de 0,40%.

Os dados do Caged mostram que o emprego em julho foi positivo em todos os Estados, com exceção do Espírito Santo, e nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas. O setor de serviços gerou 79.167 postos, seguido da indústria, com 49.471 postos, um crescimento 30% em comparação a igual mês do ano anterior e 85,6% no acumulado do ano; o comércio, com geração de 33.003; construção civil, com 19.694; e a agropecuária, com saldo de 6.688 postos no mês.

Nas Unidades Federativas, os maiores saldos foram registrados em São Paulo, com geração de 61.847 postos (+0,43%); Paraná, com 14.185 postos (+0,44%); e Santa Catarina, que gerou 12.150 postos (+0,48%). A região Sudeste foi a maior geradora de emprego no mês, com 82.549 empregos gerados, seguido pela região Nordeste (39.341); Sul (33.025); Centro-Oeste (15.347); e Norte (13.500).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 6